

****Chamada para trabalhos****

Transformando Teoria, Política e Prática: Descolonizar a Violência Sexual e de Gênero (SGBV) no Ensino Superior (ES)

Data: 4 a 6 de Fevereiro de 2026

Organizadores: [FemIDEAS](#) & [FemDialogue](#)

Local do evento: Online

Convidamos a submissão de propostas para a conferência transnacional online organizada pelo **FemIDEAS e FemDialogue**, dedicada a enfrentar a violência sexual e de gênero (SGBV) no ensino superior. Esta conferência baseia-se em abordagens feministas, interseccionais, decoloniais, abolicionistas e centradas nas pessoas sobreviventes e afetadas por essa violência.

Nosso objetivo é reunir pessoas com vivências diversas, incluindo estudantes, pessoas acadêmicas, pessoas que atuam em políticas públicas, trabalham em organizações ou se mobilizam como ativistas, para fortalecer os vínculos entre teoria e ações sociais transformadoras. Buscamos contribuir para a formulação de políticas e práticas baseadas em evidências, que respondam com sensibilidade, acolhimento e efetividade à SGBV, promovendo transformações culturais e estruturais.

Serão bem-vindas propostas que compartilhem reflexões sobre como instituições, políticas, práticas e mobilizações coletivas podem prevenir e enfrentar a SGBV a partir de perspectivas inclusivas e sensíveis ao trauma, com foco em quem viveu ou vive situações de violência.

Quem somos?

FemIDEAS é uma pesquisa transnacional que propõe descolonizar os entendimentos hegemônicos sobre a SGBV no ensino superior. O projeto se concentra nas vozes de pessoas sobreviventes, nas práticas institucionais e nas lutas feministas do Sul Global, com foco na África do Sul, Nigéria, Brasil e Argentina.

Nosso foco é a prevenção, as respostas holísticas e a promoção de mudanças culturais e estruturais nas instituições de ensino superior. FemIDEAS é um acrônimo para as estruturas e os princípios que orientam o estudo: Feminismo, Interseccionalidade, Descolonização, Igualdade, Abolição e Centrado no Sobrevivente.

O estudo FemIDEAS identificou as principais "lacunas" na compreensão da SGBV em ambientes de ensino superior:

1. Falta de foco em pesquisas empíricas, políticas e ativismo feminista do Sul Global.
2. A falta de dados sobre a prevalência e a natureza da violência, a eficácia dos mecanismos de apoio disponíveis e a compreensão insuficiente das necessidades das vítimas e sobreviventes.
3. Compreensão inadequada de como as violências estruturais e coloniais mais amplas se cruzam com a formação, a manutenção e a transformação das instituições de ensino superior.
4. Compreensão limitada de como os princípios da justiça transformadora podem abordar e prevenir a SGBV no ensino superior, mudando o foco da criminalização para a prevenção e a mudança cultural.

5. Intercâmbio insuficiente de conhecimento entre instituições, pessoas acadêmicas, ativistas e formuladores de políticas, incluindo Sul-Norte e Sul-Sul.

The North-South Feminist Dialogue (FemDialogue) foi iniciado com o objetivo de criar um espaço decolonial, interseccional, feminista e mais seguro, onde pessoas com experiências vividas, acadêmicas, ativistas e organizadoras que trabalham na área da violência sexual e de gênero nas universidades pudessem se reunir além das fronteiras para aprender, apoiar-se mutuamente e demonstrar solidariedade. Todos os relatórios e eventos anteriores podem ser encontrados aqui.

As inscrições para a conferência Transforming Theory, Policy, and Practice: Decolonise Sexual and Gender-Based Violence (SGBV) in Higher Education (HE). Os envios são bem-vindos em inglês, português e espanhol. Será oferecida tradução simultânea para todas as sessões.

A participação na conferência é gratuita para todos os apresentadores e participantes. Não há taxa de inscrição.

A apresentação pode assumir um dos seguintes formatos:

- Apresentações orais, 15 a 20 minutos (apresentação de trabalho "tradicional")
- Palestra "Lightening" (1-5 slides, 5-10 minutos)
- Apresentação digital do pôster (PDF de 1 página ou uma única imagem JPEG)

Informe-nos abaixo, no formulário de envio de resumos on-line, qual formato você gostaria de usar para a sua apresentação, caso seja aceito.

Serão bem-vindas apresentações que abordem um ou mais dos seguintes temas gerais:

- Abordagens feministas, decoloniais e centradas na vítima-sobrevivente para abordar e prevenir a SGBV nos espaços de ensino superior
- Estruturas de justiça abolicionistas ou transformadoras para lidar com a SGBV
- Aplicação de uma lente interseccional para abordar a SGBV no ensino superior, incluindo a compreensão e a resposta às necessidades e aos interesses de alunos e professores minoritários, incluindo, entre outros, identidade de gênero, sexualidade, raça, classe e/ou etnia.
- Perspectivas ou percepções comparativas do Sul Global para abordar a SGBV no ensino superior, especialmente trabalhos que envolvam o aprendizado da África do Sul, Nigéria, Brasil e Argentina
- Teorias sobre como as normas e crenças culturais moldam a compreensão e as respostas à SGBV no ensino superior.
- O impacto contínuo dos legados coloniais e das histórias imperiais na formação dos espaços universitários, bem como sua influência na compreensão e nas respostas à SGBV nesse contexto.
- Movimentos ou campanhas estudantis/ativistas com o objetivo de realizar mudanças sistêmicas ou culturais nas universidades.
- Lições aprendidas com a implementação de programas de liderança, defesa, engajamento e/ou liderança com foco em SGBV.
- Impacto da SGBV no bem-estar do aluno e/ou no ambiente do campus, incluindo implicações de segurança.

- Avaliar a eficácia dos programas institucionais para lidar com a SGBV e as avaliações das respostas institucionais à SGBV, especialmente as abordagens focadas na vítima e no sobrevivente.
- Teorias, debates e abordagens para nomear pessoas que causaram danos (a "política de nomeação").
- O papel e o impacto do discurso antigênero na política institucional e nas respostas práticas à SGBV em instituições de ensino superior.
- Reação institucional ou retaliação contra indivíduos ou grupos que trabalham para abordar a SGBV no ensino superior e seus impactos.

Ao final de cada dia de conferência, teremos momentos culturais e criativos, como apresentações musicais, poesia e performances, para nutrir a convivência, a escuta e a alegria compartilhada.

Se quiser contribuir com alguma atividade, é só indicar no [formulário de envio de resumo](#).

Oportunidades de redação e publicação

Sabemos que publicar ainda é um desafio para muitas pessoas que atuam no enfrentamento à SGBV, especialmente aquelas que enfrentam barreiras institucionais. Por isso, a conferência oferecerá três possibilidades de publicação, com prioridade para contribuições de pessoas com vivências diretas, ativistas e participantes de países do Sul Global:

Em resposta a isso, pretendemos viabilizar essas oportunidades como parte do compromisso com uma ética de redistribuição de trabalho e recursos. Nesses casos, serão priorizadas as contribuições de pessoas com experiências vividas, pessoas acadêmicas, ativistas e profissionais do Sul Global.

1. Estudos feministas de mídia - Edição especial

Uma edição especial na seção *Comentário e Crítica* da revista *Feminist Media Studies* está planejada com base nas apresentações da Conferência FemIDEAS. Ela apresentará trabalhos selecionados que se alinham com o escopo e os objetivos da revista. Os artigos dessa seção têm aproximadamente 2.500 palavras.

Para obter mais detalhes, consulte as diretrizes de envio:

<https://www.tandfonline.com/action/authorSubmission?show=instructions&journalCode=rfms20>

Se o seu artigo se enquadra no escopo dos *Estudos Feministas de Mídia* e você gostaria que a sua publicação seja considerada na Edição Especial, informe-nos no [formulário de envio de resumo](#).

2. Coleção editada

Também está planejada uma coleção editada (sujeita à aprovação do editor) com 12 a 15 capítulos, cada um com 2.500 a 7.000 palavras (incluindo bibliografia). As contribuições podem assumir várias formas, incluindo artigos acadêmicos "tradicionais", relatos ativistas, ensaios reflexivos ou entrevistas.

Se desejar contribuir para essa coleção, informe-nos no [formulário de envio de resumo](#).

3. Podcast

Uma seleção de trabalhos será gravada e editada profissionalmente para publicação em uma série de podcasts.

Se desejar participar do Podcast, indique no [formulário de envio de resumo](#).

*****Todas as inscrições devem ser feitas através deste [formulário de envio de resumo](#). *****

O formulário de submissão de resumos também está disponível em [espanhol](#) e [inglês](#).